

ITAÚ ADIA RESPOSTA SOBRE REAJUSTE DO PCR

Em reunião com a Comissão de Organização dos Empregados (COE), em São Paulo, o banco Itaú não apresentou a resposta sobre as propostas de reajuste do valor das bolsas de estudo e do Programa Complementar de Resultados (PCR).

O banco não deu uma nova data para a apresentação da resposta, mas uma nova reunião deve ser agendada ainda para 2018.

Bolsas de estudos

Com relação às bolsas de estudos, os trabalhadores reivindicam o reajuste do valor, que atualmente vai até R\$ 390,00, e também o aumento do número de bolsas concedidas. Hoje o banco concede 5.500 bolsas. A demanda por bolsas de estudo é muito maior. Para 2018, houveram 8.742 inscrições. Toda empresa tem interesse que seus funcionários busquem formação para poderem atender seus clientes. A bolsa de estudo é um incentivo para que isso aconteça”.



Turnover

O banco apresentou os dados sobre o número de demissões e de contratações de funcionários (*turnover*) em 2018. A taxa de *turnover* ficou em aproximadamente 10%.

No saldo o banco contratou mais do que demitiu neste ano, mas os novos funcionários entram ganhando muito menos do que os demitidos. O banco reduz o ganho dos funcionários e aumenta seu lucro. Os funcionários se sentem desvalorizados e ficam inseguros. Isso não contribui em nada com o clima no ambiente de trabalho.

Fonte: *Contraf*

DIRETORES PARTICIPAM DE SEMINÁRIO DA CTB EM SALVADOR

A CTB Bahia realizou na última quinta e sexta o seminário Estadual “Caminhos para a resistência e desafios para a classe trabalhadora”, no auditório da Assufba, em Salvador.

O encontro teve como objetivo unificar o movimento sindical, mostrando os desafios que serão encontrados a partir de janeiro de 2019.

No primeiro dia do seminário o presidente da CTB Nacional Adilson Araújo abriu o evento fazendo uma análise de conjuntura. “Unidade e mobilização permanente devem ser o norte da luta da classe trabalhadora em 2019. E a reforma da Previdência, que pode acabar com o maior programa de distribuição de renda da América Latina, será a nossa primeira trincheira neste ano que se avizinha”.

No segundo dia do evento, o secretário de comunicação da CTB Bahia Emanuel Souza,



falou da importância do movimento sindical investir na comunicação para ampliar a intervenção dos trabalhadores nas lutas que irão enfrentar, além de apresentar propostas para melhorias da comunicação da CTB Bahia.

Os diretores, Paulo Eduardo, Ana Paula, Jorge Barbosa e Liamara Bricídio, representaram o Sindicato no evento. “Foi um encontro muito produtivo. É importante que todos os representantes de nossa central sindical estejam imbuídos de um mesmo propósito e atuantes na luta pela manutenção dos direitos de todos os trabalhadores”, declarou Paulinho.

SEXTA TEM CONFRATERNIZAÇÃO EM ITABUNA

CONFRATERNIZAÇÃO EM ITABUNA

Data: 14.12

Local: AABB

Atrações: Banda Boogie Oogie + Banda Caput Rock + Dj

Horário: 21:00

Na sexta-feira (14), na AABB, em Itabuna, a partir das 21h, será realizado a última edição da Confraternização dos Bancários 2018.

Todos os bancários e bancárias estão convidados a participarem deste encontro que será bem animado.

A atração musical da noite será a banda Boogie Oogie, Caput Rock e mais um DJ.

Esperamos todos (as) vocês!

TEMER DÁ AVAL À PRIVATIZAÇÃO PROPOSTA POR GUEDES

É como diz aquela velha expressão. Tudo farinha do mesmo saco. Entreguista, o presidente Michel Temer disse ser positiva a política de privatizações defendida pelo futuro ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes.

Segundo Temer, as únicas áreas que devem continuar sob a tutela do Estado são segurança, educação e saúde. “Privatização é algo que deu certo no Brasil. Portanto, quanto mais privatizar eu acho melhor”, afirmou.

Vale lembrar que Temer sempre deixou claro que queria privatizar tudo o que pudesse e entregar o patrimônio nacional ao capital estrangeiro. Inclusive, os bancos públicos que, desde 2016, têm sido desmontados. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: SÔNIA

70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Graças à Declaração Universal dos Direitos Humanos e aos compromissos dos Estados quanto a seus princípios, a dignidade de milhões de pessoas foi elevada, um sofrimento humano incalculável foi impedido e os fundamentos de um mundo mais justo foram construídos.

Embora sua promessa ainda esteja por se cumprir, o próprio fato de a Declaração ter resistido ao teste do tempo é um testemunho da universalidade duradoura de seus valores perenes de igualdade, justiça e dignidade humana.

Para destacar o que a Declaração significa para as pessoas em sua vida diária, as Nações Unidas (UN Human Rights) lançaram, em 10 de dezembro de 2017, Dia dos Direitos Humanos, uma campanha que irá durar um ano e culminará na ocasião da celebração do aniversário de 70 anos da Declaração, que ocorrerá em 10 de dezembro de 2018.



A campanha tem três objetivos centrais: promover, envolver e refletir. Nosso propósito é envolver uma ampla base de públicos de todo o mundo para ajudar a promover a compreensão sobre como a Declaração Universal empodera todos nós, e para motivar mais reflexão sobre as formas como cada um de nós pode defender os direitos, todos os dias.

Este aniversário é uma oportunidade para o mundo celebrar a dádiva que é a Declaração Universal e para ajudar a reafirmar os princípios e os padrões duradouros dos direitos humanos que ela ajudou a estabelecer.

MENSAGENS PRINCIPAIS

- A Declaração empodera todos nós. Ela preconiza que todos os seres humanos têm o mesmo grau de dignidade e valor. Confirma que o Estado tem um dever central de promover padrões de vida que nos permitam exercer nossa dignidade e igualdade, em liberdade.
- Os direitos humanos são relevantes para todos nós, todos os dias. Os direitos humanos incluem o direito de viver livre da insegurança e de não passar necessidade, o direito à liberdade de expressão, saúde e educação; e a desfrutar dos benefícios do avanço da justiça econômica e social.
- Somos todos seres humanos e compartilhamos dos mesmos valores universais. Somos interligados. Estamos interconectados. Os direitos humanos que partilhamos, a solidariedade e o cumprimento da responsabilidade relativa a esses direitos são o que nos une no planeta que compartilhamos.
- Com igualdade, justiça e liberdade, prevenimos a violência e mantemos a paz. Um Estado de direito imparcial e sólido, que respeita os direitos humanos e que possibilita a resolução de conflitos, é essencial para o desenvolvimento e a paz.
- Todas as vezes que se abandonam valores fundamentais, a humanidade como um todo corre risco. Aqueles que disseminam o ódio e exploram os outros, em benefício próprio, destroem a liberdade e a igualdade, tanto em suas comunidades, como no mundo todo. Podemos e devemos resistir.
- Precisamos defender os nossos direitos e os dos outros. Todos nós podemos apoiar os direitos humanos. Precisamos mudar a forma como agimos no cotidiano para defender os direitos que nos protegem e, assim, promover a fraternidade entre todos os seres humanos.

A hashtag do aniversário da DUDH é #ApoieOsDireitosHumanos (ou, em inglês, #standup4humanrights) e baseia-se na Campanha de Direitos Humanos da ONU, que convoca todos nós a nos engajarmos em prol dos direitos humanos por mais liberdade, respeito e compaixão pelos direitos dos outros.